

PROJETO BRINCAR E SABER

Área do conhecimento: Linguagens.

Componentes curriculares: Educação Física e Arte.

Professora: Cássia Reichembach.

Coordenadora: Gabriela Spagnuolo Cavicchiolli.

Articuladora: Carolina Kersting Guimarães.

Eixos temáticos: “Território(s)” – “Identidade”.



Sinopse

O Projeto interdisciplinar “*Brincar e Saber*” está relacionado com a área do conhecimento das *Linguagens* e tem propostas pedagógicas que dialogam com os componentes curriculares de *Educação Física e Arte*. Este Projeto trata da importância do brincar e aprender, bem como o uso da ludicidade no processo educativo. Seu intuito é evidenciar aos educadores que, ao se trabalhar com atividades lúdicas, não se desaprova a seriedade ou a valia dos conteúdos, ao contrário, contribui para a aprendizagem. Assim como, possibilitar um ambiente lúdico que a criança se desenvolva integralmente enfocando o brincar durante o processo de desenvolvimento enquanto ser humano, e a sua contribuição para o desenvolvimento no ensino e a aprendizagem. Ancorado a uma proposta de Currículo Integral e Humanizado, que traz “[...] *elementos metodológicos* que sustentam e apoiam a construção e produção de um currículo comprometido com o exercício de um *protagonismo compartilhado*, no qual a tríade didática – *educando, educador e conhecimento* – é permeada pela possibilidade de exercer autorias, pensar, argumentar, criar, expressar, dialogar e produzir cultura e conhecimento”. (DEAS, 2020)

Apresentação

O ingresso no ensino fundamental anos iniciais é considerado um momento crucial no desenvolvimento das crianças em termos de aquisição de conhecimento, valores e comportamentos. Alteram-se os espaços físicos, os tempos, as relações de convivência com os seus pares e a rotina, salientando a diminuição do tempo de brincar.

A ampliação do ensino fundamental já sinalizado tanto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) no. 9394/96, que institui o Plano Nacional de Educação (PNE). O PNE assume em sua meta número 2 (dois) para o ensino fundamental ampliar para nove anos a duração do ensino fundamental obrigatório com início aos seis anos de idade, à medida que for sendo universalizado o atendimento na faixa de 7 a 14 anos. Diante desse cenário há que se pensar nas singularidades das ações infantis, salientando o direito ao lúdico, a brincadeira e a fruição.

Para atender as crianças no ensino fundamental anos iniciais, há que se alterarem as concepções de tempo e espaço da escola, concebendo outras possibilidades além da sala de aula e outras práticas pedagógicas que não sejam restritas somente ao giz e a lousa. Tendo como objetivo integrar aspectos físicos, biológicos, cognitivos e sociais do educando, enfatizando a importância do lúdico, do brincar no desenvolvimento integral da criança. No entanto, o brincar “ao menos nas sociedades ocidentais é considerada irrelevante ou de pouco valor do ponto de vista da educação formal, assumindo fortemente a significação de oposição ao trabalho, tanto no contexto da escola quanto no cotidiano familiar” (BORBA, 2006, p.36). Sendo assim, o brincar torna-se marginalizado no espaço escolar, tão pontuado pelas metas de produtividade, eficiência e controle. Contudo, a passagem da criança para o ensino fundamental não extermina a sua infância e, portanto, suas peculiaridades, as quais devem ser resguardadas.

Dessa forma, no currículo Diversificado¹ do Ensino Fundamental Series Inicias do Marista Escola Social Lucia Mayvorne, o projeto Brincar e Saber propõe levar aos educadores uma real compreensão, bem como o seu poder de ensinar, para que assim alcancem o ápice da inserção do brincar em suas salas de aula. Assim, como os educandos tenham o entendimento da importância do lúdico para o seu desenvolvimento integral, em que ele está em uma constante fase de crescimento, agindo, interagindo e transformando o mundo, onde a infância é fundamental para que aprenda a brincar, pois é através do brincar que ele desenvolve, constrói pensamentos e seu próprio jeito de ver o mundo, aprendendo a interagir com a realidade, nesse sentido, de perceber que se constituem na e pela linguagem

¹ Proposta de 2020 é construída a partir de três eixos temáticos que são: 1) “Você tem fome de que?”; 2) “Identidade” e 3) “Território”. Estes eixos vão compor os Projetos Pedagógicos das cinco linguagens de referência e linguagens articuladoras que fazem parte da proposta pedagógica de Ensino Integral em tempo integral ofertado pelo MESLM, sendo elas: 1.Literarte, 2. Expressão corporal e cultural, 3. Mídias e Diversidade, 4. Humanidades, 5. Brinciar, 6. Inglês, 7. Labirintos do Saber, 8. Iniciação Científica (Consciência), 9.Cultura e Movimento.

como sujeitos de direitos diante da sociedade, portanto produtoras e consumidoras de cultura. Reforçamos que, em 2019, “Brincar e Saber” era um Eixo Temático curricular e, para 2020 entendemos este como um pilar que sustenta nossas propostas pedagógicas, o que motiva a elaboração desta proposta evidenciando as práticas e processos pedagógicos envolvendo o brincar.

O Projeto “*Brincar e Saber*” está integrado com o Projeto “*#TchauIntegral - Trajetória escolar e nossos direitos*” em algumas ações específicas com os 5º anos – anos iniciais, que tem por objetivo o fortalecimento para mudança de ciclo Fundamental Anos Iniciais para Fundamental Anos Finais, o protagonismo para a resolução de problemas e fortalecimento do Projeto de Vida, reconhecendo-se enquanto sujeitos de direitos.

Objetivo geral

Desenvolver a compreensão da importância da brincadeira e do lúdico no contexto pedagógico e social vivenciado pelas crianças e fortalecer essa prática nos processos de ensino e aprendizagem do currículo diversificado do Marista Escola Social Lúcia Mayvorne.

Objetivos Específicos

- Instigar momentos formativos junto à equipe docente sobre o tema;
- Possibilitar parcerias com os projetos desenvolvidos, buscando atrelar a ludicidade com os temas pedagógicos trabalhados;
- Oportunizar vivências de novas práticas avaliativas no cotidiano da sala de aula;
- Refletir sobre os encaminhamentos da prática pedagógica que tenham como referência ao lúdico;
- Reconhecer o brincar como ferramenta didática imprescindível no processo ensino-aprendizagem;
- Conhecer e valorizar o brincar como forma de linguagem, criando, recriando, interagindo consigo mesmo e com o outro;

- Conhecer um ambiente diversificado que vem a produzir aprendizagens significativas para as crianças;
- Oferecer a defesa do direito da criança de brincar, de autoconhecimento, de respeito mútuo;
- Proporcionar o prazer da aprendizagem através do lúdico;
- Estimular o desenvolvimento psicomotor da criança;
- Ampliar as habilidades físicas, motoras, e perceptivas;
- Desenvolver a sensibilidade, o raciocínio lógico, a expressão corporal, a capacidade de concentração, a memória, a inteligência, a imaginação e a criatividade;
- Estimular para que a criança utilize as linguagens, seja corporal, musical, plástica, oral e escrita ajustadas as diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendida, expressar suas ideias, sentimentos, necessidades e desejos e avanços no seu processo de construção de significados, enriquecendo cada vez sua capacidade expressiva;
- Valorizar o hábito de brincar como forma de desenvolver princípios de solidariedade, companheirismo, parceria e união, experimentando situações onde possa explorar e conhecer a si mesmo e o mundo, por meio de descobertas e novos desafios;
- Explorar o ambiente, manifestando interesse e curiosidade pelo espaço;
- Oportunizar um ambiente, onde a criança desenvolve seu potencial motor, cognitivo, simbólico, afetivo e expressivo;
- Instigar a autonomia, protagonismo e postura crítica frente rotinas e posturas de vida;
- Promover o hábito de brincar;
- Oportunizar um ambiente, onde a criança desenvolve seu potencial motor, cognitivo, simbólico, afetivo e expressivo;
- Refletir sobre a trajetória escolar do Fundamental - Anos Iniciais;

- Propiciar maior compreensão das relações sociais que envolvem educandos e educandas enquanto crianças sujeitos de direitos;
- Valorizar a diversidade e incentivar o respeito com o outro, respeitando as diferenças entre os grupos, gênero, fenótipo, religião, etnia, gostos e opiniões (buscando a construção de um futuro cidadão crítico e humanizado).

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) relacionados:

- ODS 3 – Boa saúde e bem-estar;
- ODS 4 – Educação de Qualidade;
- ODS 5 - Igualdade de gênero;
- ODS 10 - Redução de desigualdades;
- ODS 16 - Paz e justiça.

Conteúdos trabalhados nos componentes curriculares relacionados (BNCC):

- | | |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Arte ➤ Artes Visuais; ➤ Dança; ➤ Música; ➤ Teatro; ➤ Artes Integradas. | <ul style="list-style-type: none"> • Educação Física ➤ Brincadeiras e jogos; ➤ Esportes; ➤ Ginásticas; ➤ Danças; ➤ Lutas. |
|--|--|

Metodologias de ensino

- Aulas expositivas - dialogadas;
- Rodas de conversa;
- Material audiovisual;
- Pesquisas na internet, livros e revistas;
- Atividades coletivas e individuais;
- Registro individual e coletivo;
- Construção de material didático;
- Atividades e jogos artísticos, recreativos e esportivos.

Recursos

- Material papelaria: Folhas de ofício (branca e colorida), lápis, apontador, borracha, lápis e canetas coloridas, cartolinas, papel Kraft, tesouras, cola branca, grampeador, entre outros;
- Recursos audiovisuais: computador com acesso à internet, retroprojektor, caixa de som;
- Câmera fotográfica ou tablet (para registro de imagens - fotografia e vídeo);
- Materiais lúdicos: bolas, bambolês, cordas, tapete de EVA ou colchonetes, tecidos, entre outros;
- Jogos sensoriais, cognitivos e motores;
- Jornais, revistas e registros impressos;
- Impressões e cópias.

Indicadores de Aprendizagem

- Os docentes refletem sobre os encaminhamentos da prática pedagógica que tenham como referência ao lúdico?
- O educandos e os docentes reconhecem o brincar como ferramenta didática no processo ensino-aprendizagem?
- O educandos e os docentes valorizam o brincar como forma de linguagem?
- O educando/a avançou nos processos de aprendizagem e desenvolvimento?
- O educando/a apresenta autonomia, protagonismo e postura crítica frente rotinas e posturas de vida?
- O educando/a explora e manifesta interesse e curiosidade pelo espaço?
- O educando/a possui o hábito de brincar?
- O educando/a participa das aulas, dando ideias/ sugerindo com coerência em relação às atividades?

- O educando/a propõe práticas metodológicas para o desenvolver das atividades, que tenham pertinência com o tema abordado?
- O educando/a elabora questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação ao tema e os conteúdos desenvolvidos?
- O educando/a consegue expressar suas ideias com clareza e de forma organizada através da fala e registros escritos?
- O educando/a participa das atividades em equipe, cooperando com todo o grupo?
- O educando/a estabelece relações entre os conhecimentos desenvolvidos com a vivência e realidade do seu território?
- O educando/a compreende os conceitos trabalhados no projeto?
- O educando/a estabelece relações de respeito com todos os sujeitos inseridos no grupo?
- O educando/a explora, conhece e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social em distintos tempos e espaços?
- O educando/a reconhece a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos, dialogando com as diversidades?
- O educando/a experiência a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela?
- O educando/a compreende a origem da cultura corporal de movimento e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual?
- O educando/a planeja e utiliza estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais?
- O educando/a reflete, criticamente, sobre as relações entre a realização das práticas corporais e os processos de saúde/doença, inclusive no contexto das atividades laborais?
- O educando/a participa e identifica as potencialidades e os limites do corpo, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal?

- O educando/a identifica as formas de produção de preconceitos, compreende seus efeitos e combate posicionamentos discriminatórios em relação às práticas corporais e aos seus participantes?
- O educando/a interpreta e recria os valores, os sentidos e os significados atribuídos às diferentes práticas corporais, bem como aos sujeitos que delas participam?
- O educando/a usufrui das práticas corporais de forma autônoma para potencializar o envolvimento em contextos de lazer, ampliar as redes de sociabilidade e a promoção da saúde?
- O educando/a reconhece o acesso às práticas corporais como direito do cidadão, propondo e produzindo alternativas para sua realização no contexto comunitário?
- O educando/a experimenta, desfruta, aprecia e cria diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo?
- Os educandos e educandas reconhecem os conceitos de cultura da paz, trajetória, cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas?
- Os educandos e educandas reconhecem a si e os outros como sujeitos sociais, inserido em seu tempo e espaço?
- Os educandos e educandas se reconhecem como sujeitos de direitos?

Referências Bibliográficas

BORBA, A. M. **O brincar como um mundo de ser e estar no mundo**. Brasília, DF: Estação Gráfica, 2006.

BRASIL. **Estatuto da criança e do adolescente (ECA)**. Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990.

_____. Lei n. 9394/96 de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e Bases da educação nacional**. Diário oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

_____. Ministério da Educação. Lei nº. 11.114/2005. **Altera os arts. 6º; 30; 32 e 87 da Lei nº 9.394/96, com o objetivo de tornar obrigatório o início do ensino fundamental aos seis anos de idade**. DOU 17/05/2005. Diário Oficial, Brasília, 2005.

_____. Lei n. 11.274, 6 de fevereiro de 2006. **Altera a redação dos arts. 29, 30, 32 e 87 da Lei n. 9394 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da**

educação nacional, dispondo sobre a duração de 9 (nove) anos para o ensino fundamental, com matrícula obrigatória a partir dos 6 (seis) anos de idade. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 7 fev. 2006.

_____. Lei n.13.005, de 25 de junho de 2014. **Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências.** Diário Oficial da União, Brasília, DF., 26 jun 2014.

_____. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, 2019.

DEAS. **Redes de Estudo Intradisciplinares** [documento redigido para auxiliar nas mudanças curriculares das escolas sociais]. Curitiba, 2019.

_____. **Dimensão Prática e Metodológica do Currículo.** Curitiba, 2020. Disponível em: <<https://maristamais.grupomarista.org.br/deas/diretoria-executiva-de-acao-social/referenciais-educacionais-da-rms/curriculo-integral-e-humanizado-dimensoes-e-eixos-norteadores/dimensao-pratica-e-metodologica-do-curriculo/>> Acesso em: 31 de Mar. de 2020.

ODS. **Objetivos gerais.** 2015. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/pos2015/>> Acesso em: 31 de Mar. de 2020.

UNESCO. **Educação para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:** objetivos de aprendizagem. 2017. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0025/002521/252197POR.pdf>> Acesso em: 31 de Mar. de 2020.

UNIÃO MARISTA DO BRASIL. **Matrizes curriculares de educação Básica do Brasil Marista:** área de linguagens, códigos e suas tecnologias. Curitiba: PUC/PR, 2019.